

Starting with the promotion of IPP approach in Mediterranean countries
LIFE 04 ENV/PT/716

Start-IPP é um projecto financiado pelo programa LIFE da União Europeia em 2004, inserindo-se num tema de grande actualidade a nível europeu: a Política Integrada do Produto (IPP). É coordenado pelo CENDES - Centro para o Desenvolvimento Empresarial Sustentável do INETI - Instituto Nacional de Engenharia, Tecnologia e Inovação.

1. O QUE É A IPP

A Política Integrada do Produto (IPP) é uma iniciativa da União Europeia com o objectivo de reduzir os impactes ambientais de produtos e serviços ao longo do seu ciclo de vida, utilizando instrumentos de gestão que actuem quer na produção (desenvolvimento de produtos, fabricação e distribuição/venda), quer no consumo de produtos (padrões de consumo, mercados). A implementação da IPP pretende, de uma forma eficiente, melhorar o perfil ambiental dos produtos, com reconhecimento e preferência dos consumidores.

Com a grande variedade de produtos existentes no mercado e diferentes actores envolvidos ao longo do seu ciclo de vida, não é possível aplicar apenas uma medida política. Assim, a IPP é uma política que será integrada nas políticas europeias já existentes e recorre a um conjunto de ferramentas, voluntárias e obrigatórias, que podem ser usadas para atingir os seus objectivos. Estas incluem instrumentos económicos, legislação, acordos voluntários, gestão ambiental, rotulagem ambiental e eco-design.

2. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

ESTUDOS NACIONAIS DA IPP

Após uma revisão bibliográfica extensiva do estado actual da IPP na Europa, estudaram-se as abordagens, bem como as restrições às iniciativas de implementação da IPP nos países participantes. Por outro lado, efectuaram-se estudos nacionais para Portugal e Grécia, com o objectivo de identificar os produtos/sectores/serviços importantes para a IPP. Para isso, foi efectuada uma análise do ponto de vista económico, ambiental, do potencial de inovação e do ponto de vista das partes interessadas. Tudo isto foi integrado em dois documentos: os relatórios nacionais para Portugal e para a Grécia. Alguns resultados são mencionados de seguida.

Portugal

Não existe uma Política Integrada do Produto implementada em Portugal. Existem no entanto alguns elementos de política de produto orientados para fases específicas do ciclo de vida do produto.

Os sectores mais importantes para a IPP do ponto de vista ambiental são: alimentação (agricultura, produção de gado, matadouros e agro-indústria), transporte (individual, veículos, transporte aéreo e transporte de mercadorias), energia (produção e transformação, electricidade), habitação (edifícios), equipamento doméstico e floresta (agro-florestal, madeira e mobiliário).

Grécia

Foram desenvolvidas políticas chave nas fases do ciclo de vida de produção e deposição de alguns sectores.

Foram tomadas iniciativas com recurso a instrumentos específicos como o rótulo ecológico, o EMAS, avaliação do ciclo de vida e responsabilidade alargada do produtor. A indústria acredita fortemente que devem ser estabelecidos incentivos para iniciarem alterações em fases específicas do ciclo de vida.

Devem também ser considerados os sectores orientados para os serviços e existe a necessidade de aumentar a consciencialização dos consumidores, de forma a que também eles actuem como factor de pressão positiva para a IPP.

3ª REUNIÃO DE PROJECTO EM LISBOA

A 3ª reunião de projecto realizou-se em Junho de 2006 no INETI, Lisboa, com a presença de todos os parceiros do projecto, nacionais e Gregos. Durante dois dias foram debatidas as tarefas do projecto, com destaque para a reformulação do website do projecto, resultados e contributos das reuniões com partes interessadas para os Planos de Acção em IPP (em Portugal e na Grécia) e uma primeira identificação dos instrumentos com maior interesse para as actividades e estratégias das empresas envolvidas no projecto.

4ª REUNIÃO DO PROJECTO EM LISBOA

Em Dezembro de 2006 realizou-se no INETI a 4ª Reunião de projecto com os parceiros gregos, a ERS (Ecological Recycling Society) e a EPTA Ltd. Desta reunião resultou uma primeira versão da IPP Toolbox e um primeiro esboço da IPP Training Package, que será um documento contendo: 1) informação relativa à situação actual da IPP; 2) instrumentos relacionados com a IPP; 3) sítios de Internet e bibliografia relevante.

IPP TOOLBOX

A **IPP Toolbox** é um instrumento electrónico do Projecto Start-IPP que pretende incentivar a eco-inovação, facilitando o processo de selecção dos instrumentos mais adequados às particularidades da actividade de cada empresa ou organização.

O principal objectivo desta ferramenta, é assim, apoiar as empresas na selecção do instrumento ou do conjunto de instrumentos (nomeadamente Eco-design, Declarações Ambientais de Produto, Sistemas de Gestão Ambiental, etc.) mais adequado à sua actividade, estratégia empresarial, resultando numa mais valia para a empresa.

A IPP Toolbox tem a seguinte estrutura:

- Introdução (relativamente à IPP Toolbox e a cada instrumento);
- Questionário electrónico;
- Guia de apoio às empresas na implementação dos instrumentos escolhidos (fichas técnicas).

Actualmente em fase de desenvolvimento, a primeira versão da ferramenta foi já testada por uma dezena de instituições, públicas e privadas.

3. DESTAQUES SOBRE A IPP

IPP na Comunidade Europeia

Um novo estudo ("[Green Public Procurement in Europe](#)") identifica os sete países líderes que já efectuam, de uma forma sistemática, compras públicas ambientalmente orientadas. Na Áustria, Dinamarca, Finlândia, Alemanha, Holanda, Suécia e no Reino Unido, 40-70% dos principais concursos públicos do ano passado incluíram critérios ambientais. As suas recomendações focam-se no sentido de auxiliar os restantes 18 Estados-Membros da UE a alcançá-los.

A Suécia tornou-se um dos primeiros Estados-Membros da UE a procurar apoio parlamentar para um plano de acção para compras públicas ambientalmente orientadas, de acordo com as orientações da comunicação sobre Política de Produto Integrada (IPP) da UE, lançada em 2003.

A 12 de Março de 2007, fabricantes de equipamentos electrónicos (incluindo a Sony, a Nokia e a HP), e ONGs (desde a Greenpeace à Friends of the Earth), apelaram à Comissão para agir em relação aos 11 Estados-Membros que transpuseram a Directiva WEEE (relativa a gestão de resíduos de equipamento eléctrico e electrónico) sem responsabilização total dos produtores pela reciclagem dos produtos eléctricos e electrónicos.

A Comissão Europeia publicou guias para apoiar a decisão de negócios e reguladores sobre como classificar materiais residuais de processos industriais como resíduos ou como não resíduos. A publicação das medidas não legislativas cumpre uma promessa feita na estratégia temática sobre resíduos, em 2005 ([EED 21/12/05](#)).

4. PRÓXIMAS ACTIVIDADE

- . Reuniões com as empresas parceiras para implementar instrumentos da IPP
- . *Workshops* de divulgação dos instrumentos da IPP
- . Desenvolvimento e teste da IPP Toolbox

Para mais informações

Sites : www.ineti.pt and www.startipp.gr

Coordenadora do Projecto: Dra. Paula Trindade - paula.trindade@ineti.pt - tel 210924600 ext 4208